

PLANO DE ENSINO

CURSO
Técnico em Eletromecânica Subsequente
DISCIPLINA / COMPONENTE CURRÍCULAR
NOME: Desenho Técnico
CARGA HORÁRIA: 40h
MÓDULO OU FASE: 1º
ANO / SEMESTRE: 2018/1
PROFESSOR: Júlio Azambuja da Silveira
E-mail: julio.silveira@ifsc.edu.br
METODOLOGIA
<p>As aulas serão expositivo-dialogadas por meio de recursos audiovisuais, imagens, materiais impressos e/ou em meio digital, resoluções de problemas e práticas. A compreensão do conteúdo depende muito da prática do aluno, dessa forma, listas de exercícios serão disponibilizadas. É importante organizar-se e reservar tempo para resolvê-los em horário extraclasse!</p> <p>Mantenha os estudos em dia, não espere o conteúdo acumular!!</p>
PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
<p>O perfil profissional do egresso abrange habilidades técnicas e comportamentais (vide PPC do curso). A avaliação do aprendizado deve levar em conta esses aspectos, por isso, critérios objetivos e subjetivos são considerados nesse processo</p> <p><u>Critérios subjetivos:</u> Comprometimento, capricho, organização, pró atividade, autonomia, assiduidade, pontualidade, participação nas aulas, colaboração e cooperação com colegas e professores.</p> <p><u>Critérios objetivos:</u> Avaliação escrita e trabalhos individual e/ou em grupo e utilização correta dos instrumentos de desenho (Mesa, régua, esquadros...) com pesos distribuídos da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Prova 01 – peso 30% ○ Trabalhos – Peso 25% ○ Utilização correta dos instrumentos de desenho – Peso 15% <ul style="list-style-type: none"> ▪ Haverá um período de adaptação até o quinto encontro da disciplina (programado para 14/03), portanto, esse critério começará a ser avaliado no sexto encontro (programado para 21/03). ○ Prova 02 – Peso 30% <p>O Cálculo da média através do feedback das avaliações parciais não representam, necessariamente, a média final do aluno. Os critérios subjetivos poderão diminuir ou aumentar essa nota.</p> <p style="text-align: center;">Recuperação</p> <p>Caso o aluno não atinja a nota mínima necessário para a aprovação (6) no final da respectiva unidade curricular, fica assegurado ao aluno atividade para recuperação desse aprendizado seguida de reavaliação em data e horário pré-determinados, em concordância com o horário de funcionamento do campus.</p>
OBJETIVOS/COMPETÊNCIA(S)
<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar desenhos e representações gráficas; • Elaboração de croquis e desenhos técnicos.

CRONOGRAMA DE AULAS (Planejamento)		
Data	Nº de aulas	Atividade desenvolvida
14/02	2	Recepção dos alunos; Palavra do coordenador; Apresentação docentes (Júlio e Cláudio) e discentes; Orientações gerais das disciplinas de desenho técnico e metrologia; Apresentação laboratório de desenho.
21/02	2	Apresentação plano de ensino; Definições iniciais; Instrumentos de desenho.
28/02	2	Caligrafia técnica
07/03	2	Apresentação folha de desenho
14/03	2	Exercício (cálculo do posicionamento de um desenho na folha e desenvolvimento de um desenho de projeções ortogonais simples)
21/03	2	Sistema de projeções, projeção no primeiro diedro, 3 Tipos de linhas principais
28/03	2	Exercício de fixação
04/04	2	Exercício projeção ortogonal (cálculo do posicionamento e geração das vistas ortogonais a partir de um modelo em perspectiva)
11/04	2	Prova
18/04	2	Vistas auxiliares
25/04	2	Exercício vistas auxiliares
02/05	2	Cotagem
09/05	2	Cotagem dos exercícios desenvolvidos em aula
16/05	2	Cortes
23/05	2	Exercício cortes
30/05	2	Perspectiva
06/06	2	Exercícios perspectiva
13/06	2	Prova
20/06	2	Recuperação de aprendizagem dos conhecimentos não adquiridos
27/06	2	Reavaliação
7. BIBLIOGRAFIA		
7.1 Básica		
- TELECURSO 2000 – Leitura e Interpretação de Desenho Técnico . Vol. 1, 2, 3. São Paulo: Editora Globo, 2000. ISBN: 85-250- 1562-8/1586-5/1601-2.		
- SENAI- Coletânea de normas de desenho técnico. ABNT.		
7.2 Complementar		
1. SENAI - Manual de desenho . Departamento Nacional, 1982.		
2. CUNHA, Luis Veiga da - Desenho Técnico . 7a Edição. Fundação C. Guibenkian, Lisboa. 1989.		
3. FERLINI, Paulo de Barros - Normas para Desenho Técnico . Editora Globo. Porto Alegre.		
4. FRENCH, Thomas; VIERK, Charles - Desenho técnico e tecnologia gráfica . Rio de Janeiro: Globo, 1999;		
5. PROVENZA, Francesco - PRO-TEC - Desenhista de Máquinas . 71a Edição. Editora F. Provenza. 1996. São Paulo.		
6. PROVENZA, Francesco - PRO-TEC - Projetista de Máquinas . 46a Edição. Editora F. Provenza. 1991. São Paulo.		
7. MANFÉ, Giovanni et AL - Desenho técnico mecânico . São Paulo: Hemus, 1977.		

Professor(es)

Coordenador do Curso